CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 81/2022

Ementa: Da denominação ao centro esportivo em terreno público, localizado no UBM, de Parque Esportivo João Pançardes.

Art. 1º **-** Fica denominado Parque Esportivo João Pançardes, o Centro Esportivo, localizado em terreno desapropriado pelo Município no UBM.

Art. 2º **-** O Poder executivo deverá regulamentar esta Lei no que couber.

Art. 3º **-** Revogada as disposições em contrario, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

BARRA MANSA, 15 DE DEZEMBRO 2022.

_____

FURLANI

VEREADOR

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

O Presente Projeto de Lei busca/tem o objetivo de homenagear o saudoso João Pançardes, figura ilustre em nosso Município e querido por todos .

João Batista começou sua história com a imprensa entregando jornais aos 12 anos. Ele passou pelo jornal A Voz do Povo, Folha Barra-mansense e O Sul Fluminense. Sr. João trabalhou também como tipógrafo no A Voz do Povo entre 1958 a 1967. Foi quando seu irmão, Geraldo Pançardes, comprou a oficina desse jornal, e a partir daí se iniciou uma parceria com a criação da Folha Barra-mansense. Juntos eles ampliaram o jornal, reestruturaram setores e posteriormente o jornal mudou de nome: O Sul Fluminense.

Em 1967, a parceria entre os irmãos foi desfeita e três anos depois, em 1970, nascia o **A VOZ DA CIDADE.** Com notícias do dia a dia do Vale do Paraíba, circulou em caráter bimensal, mensal e quinzenal, semanal, até que se tornou diário. João Pançardes sempre esteve presente em todas as fases e sua história se enlaça com a do jornal. O periódico do **A VOZ DA CIDADE** começou no sistema artesanal de letra a letra, passando pela linotipo, depois offset, usando informática na composição com trabalhos de editoração eletrônica e fotolito digital. Em seguida o processo avançou até os dias de hoje, com o que há de mais tecnológico no universo gráfico, usando Computer to Plate CTP) e a impressão em Off-set Rotativa em nosso parque gráfico próprio.

Foi só em 2016, com 46 anos de história, que João Batista iniciou a transição da direção do jornal para seu filho, Luciano Pançardes.